

INVENTÁRIO DAS BARRAGENS DE TERRA NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIBEIRÃO DAS BOTAS, MATO GROSSO DO SUL

Capoane, V. (UEMS)

RESUMO

A influência humana nas bacias hidrográficas é difundida em todo o continuum dos rios. No canal fluvial, a conectividade longitudinal é uma característica fundamental que pode ser interrompida por processos naturais e antropogênicos. As barragens são interrupções significativas nos fluxos e modificam a conectividade geomórfica, hidrológica e ecológica. Embora pequenas barragens de terra sejam onipresentes na paisagem desde os tempos remotos, as pesquisas estão concentradas nos grandes reservatórios. Na bacia hidrográfica do Ribeirão das Botas (BHRB) foram aprovadas a implantação de duas Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs). Como não há informações disponíveis sobre os pequenos reservatórios inseridos na BHRB, este trabalho teve como objetivo inventariar os reservatórios formados a partir da construção de barragens de terra. O mapeamento foi realizado em ambiente do SIG a partir de imagens de alta resolução espacial do World Imagery. Para a validação foi utilizada a série histórica do Google Earth e índices radiométricos derivados de imagens Sentinel-2 do ano de 2022. Foram identificados 814 reservatórios formados a partir da construção de barragens de terra. Eles predominam em canais de ordem baixa (Strahler) e sua função primária é a dessedentação animal. Na inventariação foram observadas extensas áreas de pastagens degradadas, com solo exposto, focos em processo de arenização e voçorocas conectadas e não conectadas aos rios. Embora o relevo seja baixo, com declive médio de 4,5% (0 - 24,3%), a combinação de solos arenosos (RQ 62,0%), pecuária mal manejada, expansão da soja e silvicultura em áreas de pastagens degradadas, aceleram a mecânica do processo erosivo. Como agravante, as cabeceiras de drenagem e canais de ordem baixa, que são os responsáveis pela maior parte da água em rios de ordem superior, são praticamente destituídas de vegetação nativa. Dessa forma, os 814 reservatórios atuam como sumidouros de sedimentos e mascaram os impactos ambientais.

PALAVRAS CHAVES

Conectividade; Sumidouros de Sedimentos; Cabeceiras de drenagem